



# VIII ENEPEX | XII EPEX



## TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE GESTANTES COMO ESTRATÉGIA DO PROCESSO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Ciências da Saúde

**NASCIMENTO**, Natália Azevedo<sup>1</sup> ([Azevedo2013@outlook.com](mailto:Azevedo2013@outlook.com));

**FONTOURA**, Flaviany Aparecida Piccoli<sup>2</sup> ([flavianyfontoura@hotmail.com](mailto:flavianyfontoura@hotmail.com)).

**Introdução:** O processo de constituição da maternidade tem início muito antes da concepção, a partir das primeiras relações e identificações da mulher, passando pela atividade lúdica infantil, a adolescência, o desejo de ter um filho e a gravidez propriamente dita. É uma fase em que a mulher precisa do apoio de todas as pessoas à sua volta, principalmente do seu companheiro/a, que também deve ser incentivado/a a compartilhar toda a assistência. A assistência ao pré-natal envolve o processo de acolhimento da mulher. O acolhimento principal acontece nos micro-espacos das relações individuais e coletivas, seja no atendimento inicial que se dá na recepção, nas atividades de educação em saúde em grupos de gestantes e/ou em consultas com os profissionais de saúde. O trabalho realizado pelos agentes comunitários de saúde (ACS) favorece o fortalecimento do contato e conhecimento da comunidade com a unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Conhecer a percepção dos ACS sobre a importância dos grupos de gestantes, utilizado como estratégia do processo educativo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os participantes foram ACS de duas ESFs do município de Dourados/MS. A escolha da unidade de saúde, deve-se ao fato de que a mesma é parceira no desenvolvimento do projeto de extensão intitulado “Grupos de Gestantes: preparo para o nascimento”, do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Para a coleta de dados, foi utilizado como instrumento a entrevista semiestruturada, aplicada através de uma lista de tópicos e perguntas iguais para todos os participantes. Para a análise dos dados utilizou-se como referencial teórico o método do Materialismo Histórico-dialético. **Resultados:** A amostra contou com 7 ACS. Dentre eles, 6 participaram de pelo menos 1 encontro do grupo de gestantes realizados na unidade de saúde. A ação do ACS, segundo suas falas, contribui para melhorias na assistência prestada à população, contudo, precisa ser guiado pela educação permanente e articulado com a equipe do serviço de saúde, portanto, os grupos de gestantes não só são ofertados para as gestantes e seus familiares, mas também para toda a equipe de trabalho, independentemente do sexo do trabalhador ou orientação sexual, favorecendo e fortalecendo os conhecimentos correlacionados para a melhoria significativa da assistência à gestante e/ou parturiente. **Conclusão:** Pode-se observar que o grupo de gestantes é reconhecido como uma estratégia necessária para a equipe e também para a comunidade e reforça-se a importância de dar continuidade às ações de educação em saúde desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento. Ressalta-se que as atividades realizadas em projetos de extensão como exemplo neste estudo, são uma grande oportunidade para maior aproximação entre a universidade, equipe e comunidade promovendo ganhos à todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade extensionista, Educação em saúde, Maternoinfantil.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica - PROPPI/UEMS, pela concessão das bolsas acadêmicas.